



# BANCARINHO

Edição

920

27/03/2019 - ANO: XX



CONTRAFUT  
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro



## Sem dó e sem piedade, governo de Bolsonaro aumenta ofensiva contra o Banco do Brasil

Enquanto os trabalhadores vivem momentos de tensão dentro da empresa o governo Bolsonaro aumenta a ofensiva contra o Banco do Brasil. A intenção é reduzir a participação da instituição financeira, para privatizar. Em suas recentes declarações o presidente da empresa, Rubem Novaes, tem deixado claro a intenção do governo. Além das declarações à imprensa, Novaes mudou completamente a política no BB.

Agora, quer reduzir o crédito agrícola uma das bandeiras do banco. Líder no segmento, o BB tem participação de 58% a 60% em média nas últimas seis safras, sendo a

principal instituição financiadora do agronegócio brasileiro.

A atitude encabeçada pelo ministro da economia Paulo Guedes onera diretamente os produtores rurais, justamente os que mais precisam do crédito. A redução da participação do BB se assemelha ao desmonte do BNDES.

O intuito é reduzir o investimento público e aumentar a participação das instituições financeiras privadas, enriquecendo o capital particular e prejudicando principalmente o pequeno produtor.

O desmonte representa uma mudança de visão em relação ao papel do sistema bancário no crédito agrícola. Não há dúvidas que se trata de um processo de desmanche da instituição na área rural.

## Prévia da inflação acelera e taxa é a maior para o mês de março desde 2015

A prévia da inflação de março acelerou para 0,54%, puxada pelo aumento nos preços dos grupos de alimentos e de transportes. É a maior variação em um mês de março desde 2015, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado na terça-feira 26, pelo IBGE.

O IPCA-15 acumulado nos 12 meses pulou de 3,73% para 4,18%

entre fevereiro e março deste ano. O acumulado do primeiro trimestre (IPCA-E) ficou em 1,18%.

O feijão carioca, que subiu 41,44% entre 13 de fevereiro a 15 de março de 2019, e outros itens importantes da cesta básica, como tomate (+16,73%), frutas (+2,73%) e leite longa vida (+2,35%) contribuíram para aumentar o impacto da inflação no orçamento das famílias brasileiras.

## Diretores do Sindicato vão as agências para discutir demandas dos trabalhadores

Diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS, iniciaram nesta semana uma série de visitas e reuniões nas agências de Dourados e na região para discutir e tratar de temas que vem afetando diretamente a vida dos trabalhadores em especial os do ramo financeiro.

Neste sentido, os temas gerais são: previdência, defesa dos bancos públicos, plano de saúde e garantia de direitos, além dos temas específicos de cada banco.

De acordo com o presidente do Sindicato, as visitas têm por objetivo debater os temas que afetam diretamente na nossa mesa de negociação com os bancos e as dificuldades que teremos para manter as conquistas importantes da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, caso as mudanças do governo se concretize no país.

A nossa principal pauta, neste momento, é mobilizar a categoria bancária contra essa onda privatista dos bancos públicos e barrar a reforma da previdência.

## Após cobrança dos Sindicatos Caixa traz algumas respostas

A representação dos empregados da Caixa cobrou e, enfim, o presidente do banco, Pedro Guimarães, deu respostas sobre as demandas apresentadas. Entre os principais pontos tratados está a manutenção da mesa de negociação permanente, a data para a divulgação do balanço, a contratação de aprovados em concurso e a abertura de novas agências.

Sobre as manobras no balanço da Caixa que afetaria o lucro do banco e a Participação nos Lucros e Resultados, Pedro Guimarães não confirmou as informações e disse que o balanço será divulgado até sexta-feira. Depois, deve ser paga a PLR dos empregados. O movimento sindical segue vigilante as declarações de Guimarães.

O presidente da Caixa ainda revelou que pretende realizar um Plano de Demissão Voluntária, para os bancários que já estão aposentados e que terão idade de aposentadoria, por exemplo, se demitam de forma voluntária.

## Bancários discutem hoje Cassi com BB

Representantes do trabalhadores retomam os debates sobre a proposta envolvendo governança e custeio na Cassi prosseguem nesta quarta-feira (27/03), após as discussões e estudos técnicos apresentados na semana passada, quando os representantes do BB afirmaram que a base da Caixa de Assistência seria enviada à instituição para que os mesmos parâmetros fossem utilizados nas simulações. Tudo porque apresentaram pequenas diferenças entre os dados da Cassi e do banco.